

# S. PEDRO DO SUL

informação

Novo Centro de Saúde em fase adiantada  
Conclusão prevista para final de 2012



## Centro Escolar de S. Pedro do Sul

4 milhões de euros  
de investimento

Obra está em concurso  
e vai servir 550 alunos



## Requalificação do Centro Histórico da cidade



Obra de 3 milhões de euros já tem 1ª fase em concurso

# Um concelho em movimento



## Câmara Municipal adquiriu terrenos e edifícios da Escola Básica

A Câmara Municipal adquiriu ao Estado os edifícios e logradouro da Escola Básica 2/3 de S. Pedro do Sul para a construção do novo Centro Escolar. Este equipamento, dotado das melhores condições, destina-se à educação pré-escolar e ao 1º ciclo do ensino básico, os quais são da responsabilidade do Município.

As obras previstas pelo Ministério da Educação nos equipamentos da Escola Secundária para a junção do ensino básico e secundário no mesmo espaço estavam entregues à Parque Escolar, mas foram suspensas recentemente pelo Ministério da Educação. Sendo ambos os níveis de ensino da responsabilidade exclusiva deste Ministério e mantendo os mesmos níveis de ensino básico nos edifícios adquiridos pela Câmara Municipal, caber-lhe-á agora negociar com o Município a sua utilização, até à concretização da mudança.





***“Orçamento para 2012 prevê investimento de 10 milhões de euros e redução das despesas de pessoal em mais de 20%, em relação ao de 2011.”***

***“Estamos a cumprir com o limite de endividamento. Temos uma margem de mais de 2 milhões e meio de euros.”***

***“Dívida a médio e longo prazo da Câmara atingia 13 milhões de euros em 2002. Hoje cifra-se em cerca de metade.”***

## **Factos são factos**

**V**ivemos a pior crise financeira de que há memória e que afeta todas as instituições e famílias. É nestes momentos que temos de ser ainda mais determinados, não desperdiçando a mínima oportunidade.

Com o lançamento do novo Centro Escolar (*4 milhões de euros*) completamos *100% de aproveitamento* do Quadro Comunitário nesta fase. A média nacional não atinge 30%. São *9 milhões de euros investidos nos últimos 3 anos*.

Mas não ficámos por aqui! A obra de requalificação urbana da cidade acrescenta mais *1 milhão e meio de euros* de investimento, para lá da contratualização.

A dívida a médio e longo prazo da Câmara, que em 2002 atingia quase *13 milhões de euros*, veio a descer ao longo destes anos, apesar dos fortes investimentos, cifrando-se hoje em cerca de *6 milhões de euros*. Menos de metade. Estamos a cumprir com o limite de endividamento imposto aos municípios, evitando o corte de 10% nas transferências do Estado. Temos ainda uma margem de mais de 2 milhões e meio de euros.

O orçamento do próximo ano contempla *10 milhões de euros* de investimento e uma redução nos custos de pessoal, em relação ao de 2011, de mais de 20%.

**Factos são factos!**

O Presidente da Câmara Municipal,  
António Carlos Figueiredo

## ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA 2012

### Investimento na educação superior a 5 milhões de euros Transferências do Estado representam apenas 15% deste valor

A educação terá, no próximo ano, o maior investimento municipal de sempre nesta área, quer em termos de novos equipamentos, quer em termos de despesa associada. Ao nível dos equipamentos estão previstos cerca de 3 milhões de euros.

O novo Centro Escolar absorve a maior fatia, já que a maior parte da obra desenvolver-se-á em 2012, transitando o restante para o ano de 2013. Para lá dos novos equipamentos, existem 40 estabelecimentos de ensino da responsabilidade do município, cuja manutenção é suportada integralmente pelo orçamento municipal.

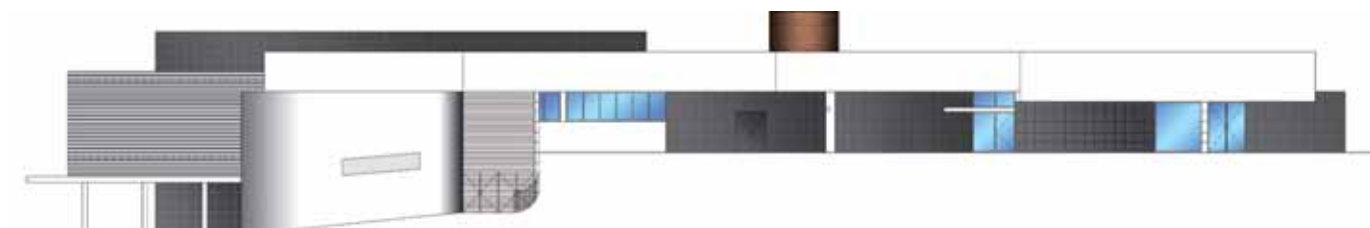
Os transportes escolares representam um encargo próximo de 1 milhão de euros. Para lá do valor contratualizado com as empresas de transporte, a Câmara Municipal dispõe de cerca de duas dezenas de viaturas, e respectivos motoristas, ao serviço dos transportes escolares.

A terceira maior fatia diz respeito aos apoios escolares, nomeadamente refeições, subsídios e prolongamentos de horário, no valor aproximado de 500 mil euros.

O investimento na educação dos nossos jovens representa um grande encargo financeiro para o Município, mas é um enorme investimento no futuro. O investimento mais precioso.



# Centro Escolar de S. Pedro do Sul já está em concurso



Alçado nordeste



Alçado noroeste



Alçado sudeste

## Investimento ultrapassa 4 milhões de euros

O novo Centro Escolar de S. Pedro do Sul já está em concurso. A obra, que ascende aos 4 milhões de euros, deverá estar concluída em 2013, sendo um dos maiores investimentos regionais na área da educação no que concerne à educação pré-escolar e ao 1º ciclo do ensino básico.

A comparticipação dos fundos comunitários é de 70%, sendo o restante financiamento da responsabilidade do Município.

Este equipamento acolherá cerca de 550 crianças, da educação pré-escolar ao 1º ciclo do ensino básico; terá 15 salas de aula para a lecionação do 1º ciclo e 6 para atividades da educação pré-escolar; será dotado de valências essenciais para o desenvolvimento da componente letiva, bem como não letiva, das quais se destacam a biblioteca, auditório, sala coberta para a prática de educação física e campo de jogos, parque infantil, refeitório, cozinha, etc.

Para a concretização deste equipamento, a Câmara de S. Pedro do Sul adquiriu ao Ministério das Finanças os terrenos da Escola Básica 2/3, bem como os respetivos edifícios, por 300 mil euros. Muito embora a responsabilidade por este grau de ensino seja do Ministério da Educação, os edifícios onde é lecionado o 2º ciclo são agora propriedade do Município.

# Universidade Sénior de S. Pedro do Sul



Com o objetivo de proporcionar aos seniores do nosso concelho um conjunto variado de actividades que podem, fortemente, contribuir para uma melhor qualidade de vida, aquisição de competências e uma riquíssima troca de saberes e experiências de cada um, a Câmara Municipal arrancou, no passado dia 15 de Setembro, com a Universidade Sénior de S. Pedro do Sul.

Com cerca de 60 alunos a frequentarem a instituição e um grupo de 12 professores, na sua maioria voluntários, os alunos da Universidade Sénior puderam inscrever-se numa considerável



curricular, que visam proporcionar algumas viagens de estudo a quem frequenta a Universidade, bem como a promoção de iniciativas inter-geracionais.

Em termos financeiros, o projecto é auto sustentável. Acreditamos que este facto se deve, essencialmente, à compreensão e espírito colaborador da sociedade civil para a realização de projetos de interesse para a comunidade.

Não podemos, ainda, deixar de salientar o regozijo sentido pela Câmara Municipal ao constatar o espírito voluntário de quem disponibiliza o seu tempo pessoal para este tipo de causas, quer a nível do pessoal docente, quer a nível do pessoal discente.



oferta letiva que vai desde a música, jardinagem, ginástica, saúde e bem-estar, cidadania, natação, inglês, espanhol, informática à internet.

As atividades são descentralizadas em diferentes equipamentos no nosso concelho, nomeadamente, o pavilhão e piscina municipal, Cineteatro S. Pedro e horto municipal, bem como em salas de aula disponibilizadas pela Escola Básica 2/3 de S. Pedro do Sul.

Para além da componente letiva, são também desenvolvidas atividades de âmbito extra



# Construção do novo Centro de Saúde em fase adiantada

Investimento próximo dos 3 milhões de euros



O novo Centro de Saúde de S. Pedro do Sul encontra-se em fase adiantada da sua construção, prevendo-se que possa entrar em funcionamento no final do próximo ano.

Trata-se de um dos maiores investimentos regionais de sempre na área da saúde. Só na aquisição dos terrenos, infraestruturas e acessos, a Câmara de S. Pedro do Sul investiu quase 1 milhão de euros, sendo o valor da empreitada próximo de 2 milhões de euros.

O edifício desenvolve-se em 2 pisos, terá uma área superior a 2000 m<sup>2</sup> e comportará também o serviço de urgências 24 horas por dia que servirá toda a região.

1ª candidatura da obra, já em concurso, prevê a reabilitação da zona histórica e envolve 1 milhão e meio de euros de investimento

## Requalificação urbana da cidade de S. Pedro do Sul envolve investimento de 3 milhões de euros

Com a conclusão da obra referente à primeira candidatura da requalificação urbana da cidade, que abrange o centro histórico e com a obra do novo centro escolar, ambas em concurso, estarão investidos pelo Município, no perímetro da cidade de S. Pedro do Sul, mais de **32 milhões de euros desde o ano de 2002**.

Iniciámos com o investimento nos equipamentos da área termal: conclusão do balneário Rainha D. Amélia e pavilhão da Lameira, execução do balneário D. Afonso Henriques e requalificação de todo o espaço urbano, incluindo a zona de lazer do Gerós.

A segunda fase destinou-se aos acessos e equipamentos da cidade: conclusão do cine-teatro, execução da Av. da Ponte, cemitério, parque desportivo, prolongamento da Av. Sá Carneiro e variantes à cidade, englobando a aquisição de terrenos para todas elas, incluindo do novo centro de saúde em execução.

A terceira fase inicia-se agora com a requalificação urbana da cidade.

A proposta de requalificação desta primeira candidatura (zona histórica) abrange rua de Camões, largo da Cerca, praça S. Sebastião, rua Direita e praça Solar da Lapa, consistindo, fundamentalmente, na modernização dos espaços públicos (passeios e estacionamento), assim como na reformulação do próprio eixo de circulação, redes de infraestruturas, ambiente e qualidade urbana, para que se possa enquadrar a intervenção num estudo mais alargado e que, deste modo, se projete ao longo dos principais espaços da cidade.

Esta é uma oportunidade para modernizar os espaços públicos, o comércio e os serviços locais e inverter o processo crescente de desertificação do Centro Histórico devido à falta de atratividade destes espaços.

As principais propostas passam por: qualificar o espaço público com arranjos urbanísticos, repavimentar os arruamentos, incluir mobiliário urbano, iluminação, espaços verdes, entre outros; modernizar os espaços comerciais, tornando-os mais apelativos; reabilitar o edificado; criar bolsas de estacionamento com limitação de tráfego automóvel.

A segunda candidatura prevê um investimento de montante semelhante à primeira, cerca de 1 milhão e meio de euros, e contempla a requalificação do jardim do Largo de Camões com parque subterrâneo, Av. Serpa Pinto, Rua Correia de Oliveira e Praça da República.





### ZONAS DE INTERVENÇÃO:

praça Solar da Lapa, rua Direita, praça S. Sebastião, largo da Cerca, rua de Camões, jardim do Largo de Camões, avenida Serpa Pinto, rua Correia de Oliveira e praça da República.



# Termas apostam em Pólo de Criatividade, Cosmética e Bem-Estar

A evolução da actividade termal tem vindo a registar um sinal positivo, que nos permite encarar o futuro de forma promissora. Tal deve-se à filosofia de trabalho implementada assente em pilares como a reestruturação e redefinição funcional, o rigor orçamental e a contenção de despesas, a otimização e rentabilização de ativos e à aposta em novos projectos que potenciem e projetem as Termas de São Pedro do Sul.

De facto, com esforço e empenho de uma vasta equipa ao dispor da Termalitur EEM e da Câmara Municipal, tem sido possível contrariar as tendências menos positivas registadas a nível nacional neste setor.

## O PROJECTO RUCI Viseu

Este projeto, implementado pela Termalitur EEM, corporiza um dos nós da rede de centros de acolhimento empresarial urbano, integrado no Projeto NestPolis, enquadra-se no eixo de competitividade e coesão do programa estratégico da rede urbana para a Competitividade e Inovação Viseu/Dão Lafões. Este

projeto prevê a adaptação da ala posterior do Balneário Rainha D.<sup>a</sup> Amélia para o acolhimento do Pólo de Criatividade, Cosmética e Bem-Estar, que será constituído por um “centro urbano de acolhimento empresarial” vocacionado para a criação de iniciativas empresariais no âmbito das temáticas da cosmética e do bem-estar, aproveitando o potencial de geração de valor a partir das águas termais.

No âmbito da dermocosmética, o projecto foi desenvolvido em parceria com a

Faculdade de Farmácia da U.P., prevendo-se o desenvolvimento de uma linha de produtos concebidos através da água termal das Termas de São Pedro do Sul, designadamente:

Linha Hidratante:

- Vaporizador de água termal de S. Pedro do Sul
- Creme de corpo emoliente e hidratante
- Creme de rosto hidratante
- Gel de banho hidratante
- Óleo de corpo emoliente e hidratante
- Fluido de rosto hidratante
- Creme de contorno de olhos
- Água micelar desmaquilhante de rosto
- Sabonete

Linha anti-envelhecimento:

- Creme de rosto reafirmante e anti-rugas
- Fluido de rosto reafirmante e anti-rugas
- Contorno de olhos anti-rugas e anti-papos

Linha de homem:

- Gel de barbear
- Fluido hidratante e apaziguante pós-barbear

De referir que os primeiros cinco produtos da linha hidratante dispõem já de fórmulas desenvolvidas para todo o tipo de pele, sendo inclusivamente adaptados a peles sensíveis, tendo sido já concluído o respectivo processo de creditação, com a aprovação dos estudos de estabilidade preliminar, ensaios de avaliação de segurança *in vivo* e ensaios de eficácia hidratante após aplicação única.

Pretende-se que esta linha de produtos dermocosméticos seja comercializada a partir do ano de 2013, projectando-se vendas iniciais na ordem das 30.000 unidades de produto/ano, e estima-se um crescimento em cinco anos de cerca de 30%.



## Quadro resumo de projecções de vendas

Vendas - Mercado Nacional	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Quantidades Vendidas	30000	35000	37500	39000	40000	40000

# Termalístur aumenta rendimentos e diminui 8% nos gastos

Rendimentos aproximam-se dos 4 milhões de euros



Tendo como referência o mês de setembro de 2010, verifica-se que a Termalístur aumentou os seus rendimentos em 2011, tendo diminuído os gastos em mais de 8%. Tendo em conta o momento de crise que vive e que afecta profundamente o termalismo nacional, é de salientar a fidelização dos termalistas que continuam a preferir, a grande distância das restantes, as termas de S. Pedro do Sul.

A este facto não serão alheios os fortes investimentos realizados pelo município nos últimos anos e que ultrapassam já os 15 milhões de euros. A reconstrução e modernização dos dois equipamentos termais, bem como a requalificação de todo o perímetro urbano, constituiu o maior investimento termal alguma vez realizado em Portugal, permitindo transformar as nossas termas nas mais modernas da Europa.

## Rendimentos no período de Janeiro a Setembro

	2011	2010	Varição
1. Balneoterapia	3.382.055,19 €	3.387.975,05 €	-5.919,86 €
2. Fisioterapia	267.336,10 €	212.334,00 €	55.002,10 €
3. Bem-estar	117.529,60 €	88.245,20 €	29.284,40 €
4. Vendas (Aparelhos, Merchandising)	29.086,02 €	39.411,55 €	-10.325,53 €
5. Outros rendimentos e ganhos	214.393,68 €	88.982,53 €	125.411,15 €
6. Descontos concedidos (campanha 12 ou + dias)	-85.330,24 €	0,00 €	-85.330,24 €
<b>Total</b>	<b>3.925.070,35 €</b>	<b>3.816.948,33 €</b>	<b>108.122,02 €</b>

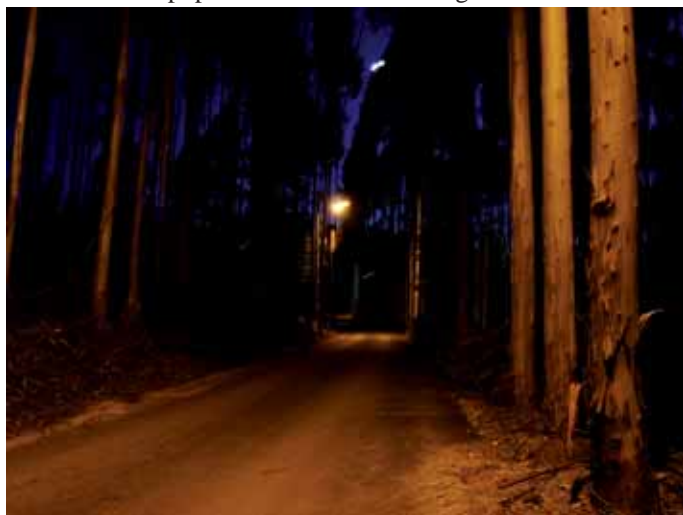
## Gastos no período de Janeiro a Setembro

	2011	2010	Varição
1. Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	20.775,73 €	28.151,10 €	-7.375,37 €
2. Fornecimento de serviços Externos	1.187.939,35 €	1.323.648,45 €	-135.709,10 €
3. Gastos com Pessoal	1.217.036,84 €	1.378.228,80 €	-161.191,96 €
4. Outros Gastos e Perdas	81.216,61 €	62.333,09 €	18.883,52 €
5. Juros e Gastos Similares suportados	280.936,14 €	245.769,64 €	35.166,50 €
<b>Total de Custos</b>	<b>2.787.904,67 €</b>	<b>3.038.131,08 €</b>	<b>-250.226,41 €</b>

# Município vai reduzir iluminação pública

## Fatura anual ascende a 750.000 euros

Os troços de iluminação que não servem aglomerados populacionais vão ser desligados.



Com o aumento do preço da eletricidade, acrescentando o aumento do IVA em 17% e a não serem tomadas medidas de redução, o município de S. Pedro do Sul aproximar-se-ia de uma fatura anual incontrolável de quase **1 milhão de euros**. À semelhança dos outros municípios, a Câmara Municipal terá de proceder, obrigatoriamente, à redução do consumo.

Mantendo intactas as iluminárias no interior das povoações, por questões de segurança e comodidade das populações, o município optou por reduzir o consumo desligando troços de iluminação que se situam fora dos aglomerados. Não há justificação para manter iluminadas estradas e caminhos durante uma noite inteira, para a eventualidade da sua utilização por minutos, ou, na maioria, serem utilizados apenas por viaturas as quais possuem sistemas próprios de iluminação. É dentro das localidades, junto às habitações, que se justifica o esforço financeiro de manter a iluminação noturna.

Por outro lado, os candeeiros das variantes e restantes vias de acessos à cidade ficarão com iluminação alternada, mantendo-se a atual iluminação no interior da cidade.

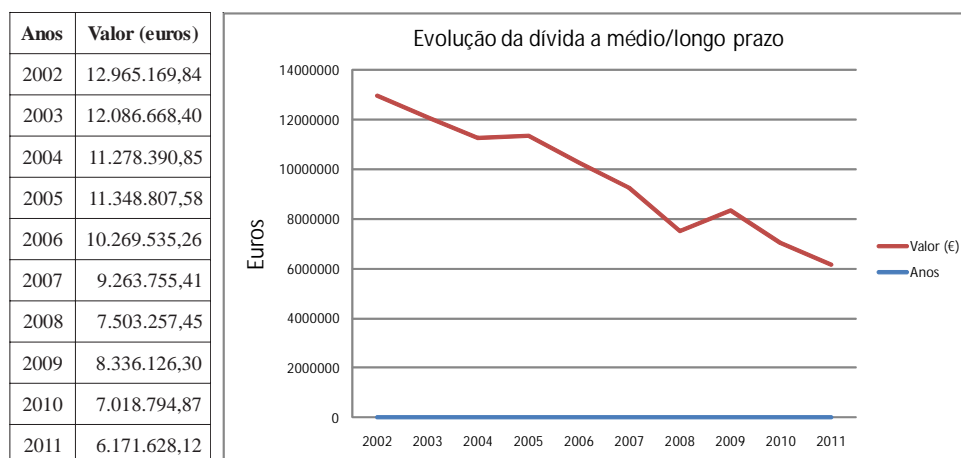
# Endividamento líquido dos municípios Câmara de S. Pedro do Sul dentro dos limites

Os dados financeiros fornecidos pela Direção Geral das Autarquias Locais à Associação Nacional dos Municípios, tendo como referência o final do primeiro semestre de 2011, revelam que a autarquia de S. Pedro do Sul está a cumprir com os limites do endividamento líquido. No cômputo nacional já há 75 municípios que ultrapassaram os limites e que verão retidas 10% das transferências do Estado como penalização. O município sampedrense mantém ainda uma margem de endividamento próxima dos 2 milhões e 300 mil euros.

Após o corte previsto no orçamento de Estado para 2012, S. Pedro do Sul irá receber, no próximo ano, 7.607.862 euros, menos cerca de 400.000 euros do que no corrente ano.

A dívida a médio e longo prazo é hoje de cerca de 6 milhões de euros. Em 2002 era de quase 13 milhões de euros.

## Evolução da dívida a médio e longo prazo



## Evolução do número de funcionários da Câmara

Inclui os que prestam serviço nos equipamentos termais.  
Exclui os prolongamentos de horário nas escolas.

Ano	Número de funcionários
<b>2002</b>	<b>512</b>
<b>2003</b>	<b>446</b>
...	...
<b>2009</b>	<b>378</b>
<b>2010</b>	<b>376</b>
<b>2011</b>	<b>346</b>

# Câmara Municipal candidata projeto de requalificação das margens do rio Vouga



A Câmara Municipal de S. Pedro do Sul candidatou um projeto de requalificação e valorização ambiental das margens do rio Vouga e parte do rio Sul, na área situada entre o Lenteiro do Rio e o Complexo Turístico do Gerós.

O valor estimado do projeto é de cerca de 900.000 euros (novecentos mil euros).

Os principais objetivos do projeto passam por criar circuitos de lazer, aproximando as pessoas do rio, valorizar as potencialidades paisagísticas e ambientais existentes, entre outros.

Para além disso, é intenção da autarquia articular o projeto com a Ecopista a implantar sobre a linha de caminho de ferro do Vouga, juntando-se, assim, uma componente desportiva e lúdica.

As ações previstas apostam na educação ambiental, saúde, desporto, ócio mobilidade quotidiana, turismo e acessibilidade. São elas: criação de rede de percursos pedonais e cicláveis ao longo das margens do Vouga; melhoramento dos polos de lazer existentes e criação de um novo junto à ponte e estação de caminho de ferro; aproveitamento da água termal como elemento lúdico e fonte de energia; utilização de carros ecológicos movidos a energia elétrica ou solar; criação de um Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental na mini-hídrica de Drizes; construção de estadias equipadas com mobiliário urbano e infraestruturas de apoio ao longo dos percursos; construção de duas pontes ligando as duas margens do Vouga.



Nesta época natalícia,  
aproveito para desejar  
a si e a toda a família  
um Feliz Natal e  
um Bom Ano Novo

O Presidente da Câmara Municipal

*Acaalmines*



Boas Festas



festa de

# Passagem de Ano

S. PEDRO DO SUL

LARGO do MUNICÍPIO • 31.Dez

22h00: Grupo Musical JM

24h00: Fogo de artifício



Município de  
S. Pedro do Sul  
[www.cm-spsul.pt](http://www.cm-spsul.pt)

Boas Festas - Feliz Ano Novo